


Os perigos de ontem eram diferentes

Falando um pouco sobre meus pais, mamãe contava que um certo dia, ela já tinha a segunda filha, quando ela foi lavar a roupa no igarapé e deixou a porta encostada, veio um homem e entrou na casa deles e roubou o saco de feira, roupa, calçado, levou todos os pertence deles. Quando papai chegou, colocou a mão na cabeça e disse vou atrás, onde ele estiver. Colocou um pano em cima do cavalo, farinha na cuia e colher pra tomar chibé e partiu, levou oito dias e não encontrou. Foi ao pajé, e ele disse: "... não tem mais jeito, ele não se encontra mais por aqui e as suas roupas ele deixou na mata e o cupim comeu. Você vai ficar doente!" Papai ficou muitos dias triste, doente mesmo.

De outra feita, se diz que no dia do meu batizado meu pai mandou mamãe e a madrinha levantarem às 4h da manhã, pois devíamos chegar cedo em Santa Maria do Pará, que ele iria com meu padrinho atrás. Passou o batizado e eles não chegaram. Preocupadas as duas foram ao seu encontro, acharam papai sujo, tinha dado um ataque de epilepsia, daí em diante os ataques aconteciam de dois em dois anos. Ele trabalhava, até então, tirando madeira para fazer casa e pontes. Daí do ataque em diante não pode mais trabalhar. Os terrenos ficaram parados, pois ele tinha mais filhas mulheres. Mamãe, então, trabalhava muito para nos sustentar.



Um dia resolvi vir mais pra perto dos nossos parentes e consegui um emprego de servente e também costurava. Minha irmã foi trabalhar apanhando feijão pras parentes. Mais tarde surgiu a pimenta do reino, assim fomos pra pimenta, saímos pela manhã e voltávamos à noite, mas mesmo assim o papai não podia ficar sozinho. Meu avô, pai da minha mãe, veio morar conosco. Um dia, à noite, debaixo de chuva, o papai saiu pra trás de casa pra urinar e acabou caindo no formigueiro e mamãe dormindo não viu, só muito tarde da noite descobriu. Meu avô chamou chamou a mamãe e contou que papai não tinha voltado. Mamãe acendeu a luz e encontrou ele caído todo vermelho de formiga. Não sabia o que fazer, papai sofreu muito e nós muito mais mesmo!

Meu vovô morreu primeiro, com três meses e minha mamãe se foi, depois dois meses o filho que teve e morreu, ficou meu querido papai. A minha preocupação aumentou, com uns cinco anos depois, chegou o recado. Deus levou meu lindo papai. O mundo desabou sobre mim, fiquei com meus irmãos, minha irmã mais nova seus poucos aninhos. Entretanto, nada fazia me separar deles, consegui viver junto com eles até eles se casarem. Hoje, continuamos unidos em nome de Jesus!